

Valor

Finanças

Aplicativos como o Olívia, de Moraes, prometem ajudar os desorganizados a equilibrar o orçamento CB



Destaque

Mudanças no BB

Devido ao processo de mudanças envolvendo o Banco do Brasil, a instituição financeira lançou na segunda-feira, por meio de comunicado enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a renúncia de Fabiano da Silva dos cargos de presidente do conselho de administração, CEO BB ainda assinando a nomeação de Ricardo Kazemli Nakayama ao cargo de diretor de distribuição para assumir o cargo de diretor de clientes, comercial e de produtos do BB Seguradora Participações (M&A Brasil).

BTG no Reino Unido

O Banco Central (BC) autoriza a constituição de uma instituição financeira no Reino Unido pelo BTG Pactual, sob a forma de subsidiária do banco, denominada BTG Pactual (UK) Limited. A entidade terá capital inicial de 15 milhões de libras. O banco já tinha em carteira o capital do Reino Unido.

Índice de Renda Fixa Valor

Base = 100 em 02/04/99



Variações



Dividendos do Santander

O Banco Santander Expresso, em reunião do conselho de administração, aprovou o pagamento de R\$ 4,8 bilhões em dividendos e juros sobre o capital próprio. No caso do Banco Santander, o total será de R\$ 2,68 bilhões. Após o desconto do imposto de renda, o valor vai a R\$ 2,45 bilhões. O montante corresponde a R\$ 0,34 por ação ordinária, R\$ 0,34 por ação preferencial e R\$ 0,55 por unit. Em relação aos dividendos, no total de R\$ 1,32 bilhões, o valor equivale a R\$ 0,34 por ação ordinária, R\$ 0,20 por ação preferencial e R\$ 0,34 por unit. Três dias antes da abertura das inscrições, o registro da companhia acabou de ser

Aposentadoria Expansão da modalidade, destinada a parentes de participantes, ajuda a diluir custos do setor

Planos familiares ganham força entre fundos de pensão

Juliana Schincariol
em São Paulo

Os planos familiares são os favoritos entre os planos de previdência para quem quer garantir a aposentadoria para os filhos. A modalidade vem sendo lançada por várias fundações, sendo a Funcepar, dos funcionários de empresas elétricas do Estado de São Paulo, a mais recente. A exemplo da Fundação Copel, pioneira no segmento, a Fundação Real Grandeza (FGRC) e pelo mesmo meio três entidades — Metron, Previdayer e Sebrae Previdência — devem ter seus planos abertos a adesões em 2019. O movimento deve ser seguido pelo mesmo por Previ (Banco do Brasil), Vida (Vale) e Fapes (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)).

Os planos familiares seguem o modelo instituído, em regra, pelas previdências de classe ou sindicais, sem patrocínio, e destinam-se aos parentes dos participantes das fundações. Até então, um dos principais entraves para o lançamento da modalidade era a baixa acessibilidade de uma regularidade própria. A questão foi sanada no fim de agosto passado, quando o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPV) aprovou uma legislação específica para o segmento.

"As entidades têm que se reestruturar e agora esse é o caminho", diz o advogado William Mizuki, do escritório Barros Primitelli. Com mais participantes, os fundos de pensão conseguem diluir custos, que tendem a crescer com novas exigências impostas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Prevni), também em São Paulo.

O movimento das fundações até agora foi feito por meio de entidades de classe ligadas a elas, como associações de agricultores, por exemplo. Mas a Altagip, associação que representa o setor, também passou a oferecer uma nova alternativa

como modelo para novos planos. A entidade mudou seu estatuto para que famílias dos participantes também possam ser associadas. "Criamos uma nova categoria de associados, que não suporta obrigações. Assim, cada entidade vai poder, se quiser, fazer o seu plano familiar instituído por meio da Altagip", diz o presidente da associação, Luís Ricardo Marcondes Mattias.

A Funcepar, uma fundação multipropriedada que reúne aproximadamente 25 mil filiados, foi a primeira a usar a estrutura da Altagip para lançar o seu plano familiar. A estratégia da fundação dos funcionários das empresas elétricas do Estado de São Paulo é oferecer o plano para milhares de até quatro gerações, o que inclui bisavós. Segundo o plano de previdência da fundação, Luciano Duzanelli, o plano de saúde administrado pelo fundo de pensão permite que os mesmos parentes se associem. "Se já temos um produto de saúde, é muito natural que tenhamos a mesma estrutura na previdência. Assim, podemos auxiliar, dentro dos interesses dos participantes, dois produtos patriciares", afirma Luciani.

No plano de saúde são 40 mil participantes. Para o plano de previdência, a proposta é ser de adesão inicial de 3 mil, chegando a 10 mil em regime de acumulação de R\$ 300 milhões, cerca de 1% do patrimônio atual da fundação. Os números são bastante conser-



Para Walter Mendes, da Funcepar, o segmento está se reestruturando

vos, mesmo estando no estágio de carregamento, a Fundação Real Grandeza continua tendo vantagens. Em uma simulação de 20 anos, o valor da fundação é 30% maior, diz o executivo.

A Vida confirmou ao Valor que estava a ideia de criar um plano familiar. "De fato, estamos estudando o assunto, com boas perspectivas, mas ainda não temos decisão, pois não tivemos ainda os estudos de deliberação", informou a fundação, por meio de sua assessoria de imprensa. Em junho, o então presidente da Previ, fundo de pensão das funcionários do Banco do Brasil, Gustavo Gomes, confirmou a existência do projeto "Previ Família". E a Fapes também planeja lançar seu produto no primeiro semestre de 2019, segundo a diretora responsável da fundação, Selma Vieira.

Mais adiantada, a Metron espera abrir 2 mil adesões até o segundo ano, segundo o presidente da entidade, Roberto Scalf Júnior. "Este é o modelo que vai atrair novos trabalhadores, mesmo. Eles vivem em momentos diferentes, há mais volatilidade no emprego", diz.

E a Previdayer já destacou a seus participantes que a Previdência, como o plano familiar foi bastante trabalhado para aderir desde mais pelas previdências de entidade, voluntariedade de parti-

cipais deve sair dos atuais 7 mil para 10 mil até o fim de 2010. Na Sebrae Previdência, o plano já foi aprovado pelo conselho deliberativo. "O plano terá taxas bem menores em comparação às cobradas pelas instituições financeiras, o valor da contribuição será de livre escolha e as taxas serão bem flexíveis. A ideia do novo plano é viabilizar a realização de projetos pessoais de curto, médio ou longo prazo", destaca a fundação.

"O novo passo dos fundos de pensão é uma estratégia para impulsionar o crescimento em meio a novas condições de trabalho e também fazer frente à previdência privada, que ao longo dos últimos anos vem crescendo mais que as entidades fechadas."

"Tem espaço para todo mundo e não vemos [os planos familiares] como concorrência. Quanto mais pessoas estiverem no mercado de previdência, mais condições elas terão no futuro. O que importa é falar sobre o tema", diz a diretora comercial e de marketing da Bradesp, Angela Soares de Assis. A empresa, que tem reservas de reserva de R\$ 250 bilhões, deixou de cobrar a taxa de carregamento dos planos de previdência privados, acompanhando uma tendência do setor. Entretanto, o pagamento realizado para juros de até 21 anos, a Bradesp tem cerca de 600 mil planos.